

* Caderno D *



REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

CAMPANHA ESTATÍSTICA DE 1945
(Plano Nacional)

ATENÇÃO

Os Agentes de Estatística ficam obrigados a expedir aos destinos indicados, e até o 3.º dia útil do mês imediato, os questionários concernentes a cada trimestre.

Os questionários contidos no presente Caderno devem ser enviados:

— 1.ª via, diretamente ao
Serviço de Estatística da Produção
Ministério da Agricultura—Rio de Janeiro, D. F.

— a 2.ª via, ao
Departamento Regional de Estatística, por intermédio
da Inspetoria Regional de Estatística Municipal,
na Capital da Unidade Política a que pertencer
o município informante

**Inquérito especial
destinado à estimativa da produção agro-pecuária**

Caderno de formulários destinados à coleta das informações trimestrais e anuais concernentes ao Município de _____

no _____,

(Estado ou Território)

e cujo preenchimento ficará a cargo da Agência Municipal de Estatística.

SENHOR AGENTE MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA:

Ao Brasil, que já vem prestando apreciável colaboração ao “esforço bélico” das Nações Unidas, caberá, forçosamente, um importante papel na tarefa de reconstrução do mundo e de reabilitação das populações que sofreram os horrores da guerra. E tudo faz crer que a esperada cooperação do país se caracterizará pelo fornecimento de gêneros alimentícios, visto que, dos setores da nossa atividade econômica, o da agro-pecuária é o que permitirá com maior facilidade a intensificação e o desenvolvimento da produção, fatores êsses indispensáveis para permitir a eficiente participação do Brasil na obra que se vai empreender.

Esta circunstância torna necessário o fornecimento às repartições de estatística, com a máxima oportunidade e a mais segura exatidão, de todos os dados estatísticos relacionados com os diversos aspectos da vida econômica brasileira, principalmente no que concerne à produção agro-pecuária.

O presente Caderno destina-se, justamente, a coletar os dados relativos a esta última parte; seu correto preenchimento, por conseguinte, constituirá importante contribuição do Agente Municipal de Estatística à realização do objetivo para a consecução do qual o Brasil e as demais Nações Unidas empenham os melhores dos seus esforços.

José Carlos de Macedo Soares
Presidente do I. B. G. E.

FUNDAMENTO LEGAL

Para a realização da Campanha Estatística de 1945 será utilizado, além dos questionários previstos nas Resoluções ns. 86 e 143 da Assembléia Geral do Conselho, o Caderno D, destinado a coleta de elementos que possibilitem a oportuna estimativa, em todo o território nacional, da produção agro-pecuária.

(Art. 1.º da Resolução n.º 153, de 5-2-943, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.)

INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS CONTIDOS NESTE CADERNO

I

O presente caderno, que é o quarto da série organizada para execução, nos municípios, do "plano nacional" das Campanhas Anuais da Estatística Brasileira, é distribuído em todo o país pela segunda vez (em 1943 o inquérito foi realizado, a título de experiência, somente em alguns Estados) e destina-se à coleta de informações que serão utilizadas na previsão das safras e estimativa da produção agrícola. Seu preenchimento, nos termos da Resolução N.º 153, da Junta Executiva-Central do Conselho Nacional de Estatística, ficará a cargo das Agências Municipais de Estatística.

II

Pela segunda vez é lançado pelo Sistema Estatístico Brasileiro um inquérito com o propósito de coletar elementos que possibilitem a avaliação antecipada das safras em relação a todos os Municípios do país e a um número relativamente elevado de produtos. Até o início deste regime, apenas o café e o algodão tinham sido objeto de tais previsões em todo o território nacional, e as pesquisas efetuadas pelas repartições de estatística de algumas Unidades da Federação, além de caracteristicamente regionais, restringiam-se, via de regra, a um pequeno número de produtos. O estado de beligerância em que se encontra o Brasil exige, porém, seja colocado à disposição dos órgãos encarregados da defesa econômica e militar do país o maior contingente possível de informações, corretas e oportunas, sobre os diversos aspectos da vida nacional. O exato preenchimento do presente caderno, por isso mesmo, constituirá valiosa contribuição do Agente Municipal de Estatística não só para o esforço de guerra brasileiro — e, conseqüentemente, para a vitória, — como ainda, para a planificação da economia do pós-guerra, problema da mais transcendente importância.

III

Recebido o caderno, deverá o Agente examiná-lo detidamente, estudando com cuidado e atenção os seus questionários e as instruções ora formuladas. Na hipótese de resultar da sua leitura uma dúvida qualquer, deverá o Agente expô-la convenientemente ao Departamento Regional de Estatística ou à Inspeção Regional de Estatística Municipal, órgãos sediados na Capital do Estado ou Território, e solicitar dos mesmos os esclarecimentos complementares que julgar necessários. Resolvidas as dúvidas, e com a colaboração do Prefeito Municipal, procurará o Agente organizar um pessoal adequado para a execução da tarefa destinada a auxiliá-lo na obtenção das informações. Para constituir esse pessoal, deverá o chefe do governo local — em virtude da atividade que exerce — ter boa vontade e desejo de colaborar, e possuir suficiente capacidade para que possam ser obtidas as informações necessárias. Como é evidente, o ideal para

Será de toda conveniência que o Agente municipal de Estatística seja escolhido para esta tarefa, e que o pessoal encarregado da coleta das informações seja formado por pessoas que tenham conhecimento da situação econômica e social do município.

devidos pela comissão ou por quaisquer outros agricultores e criadores. Essas informações, como é óbvio, deverão ser obtidas junto a cidadãos que não façam parte da comissão, sendo aconselhável que se recorra diretamente aos lavradores e criadores, feirantes, fiscais da Prefeitura, etc. Entre os elementos de que deve dispor o Agente, recomenda-se a inclusão dos seguintes: quais as culturas que apresentam real significado para o município e como se distribuem pela sua superfície; cadastro dos maiores proprietários agrícolas, no qual se discriminem as quantidades de cada gênero produzido no ano anterior ao do relacionamento; rendimentos verificados nas diversas regiões do município, em épocas normais, discriminados por produtos e segundo a unidade de superfície de uso na lavoura local; calendário agrícola, isto é, a discriminação dos trabalhos agrícolas—preparo do terreno, semeadura, capinas, podas, colheita, etc. — que se realizam nas diversas culturas, segundo os meses do ano; anotação diária da ocorrência de fenômenos atmosféricos — chuva, geada, ventanias, chuva de pedra, etc.; relação das principais unidades de medida usadas no Município e suas respectivas equivalências no sistema métrico; coeficientes de transformação mais comuns no Município, isto é, quantidade de produto — vinho, açúcar, farinha de mandioca, manteiga, queijo, etc. — obtida pela transformação de determinadas quantidades das matérias primas respectivas, de natureza vegetal ou animal.

V

Compõe-se o caderno de duas partes distintas: 1.ª — os questionários trimestrais destinados ao registro dos dados relativos à previsão da produção agrícola; 2.ª — o questionário anual reservado à coleta de algumas informações complementares sobre a produção agro-pecuária e sobre alguns aspectos especiais da agricultura e da pecuária no Município. Tanto os questionários trimestrais, como o anual, serão preenchidos em três vias, que terão o seguinte destino: a primeira via, destacada do caderno pelo picote, será remetida sob registro, *diretamente*, ao Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no Rio de Janeiro; a segunda, do mesmo modo destacada, deverá ser encaminhada ao Departamento de Estatística, na Capital do Estado ou Território, por intermédio da Inspeção Regional de Estatística Municipal; a última, finalmente, permanecerá no caderno e constituirá a cópia das informações fornecidas aos órgãos estatísticos superiores pela Agência local. A remessa ora mencionada deverá ser levada a efeito até o 3.º dia útil do mês seguinte ao trimestre a que se referirem as informações do questionário, isto é, no terceiro dia dos meses de abril, julho, outubro e janeiro. Na hipótese de ser inutilizada qualquer das vias ora referidas, poderá o Agente substituí-la, traçando em papel a parte, a máquina ou a mão e mesmo enviando a cópia para o Departamento de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

dois objetivos principais: coletar elementos para melhor consecução das colheitas concluídas e para a previsão das safras. Contém o questionário perguntas que o Agente julgue

VII

As informações sobre as *colheitas concluídas* constarão das colunas **COLHEITAS TERMINADAS** 3 e 4 dos quadros I e II do questionário, devendo abranger tôda a safra do produto considerado e não apenas a parte que tenha sido colhida no trimestre, se porventura a colheita se estender ao trimestre seguinte. Neste último caso, proceda-se como vai indicado no parágrafo seguinte "Previsão das safras".

Os números que forem lançados nessas colunas deverão resultar de indagações anteriormente levadas a efeito — não só junto aos membros da comissão de informantes, como a outros cidadãos cujos informes mereçam fé — visto como serão considerados *definitivos*, isto é, não estarão sujeitos a alterações. Como é evidente, a ação do Agente e dos membros da comissão de informantes se desenvolverá no sentido de que esses dados sejam o mais possível aproximados da realidade. Tanto as informações sobre a colheita *encerrada* no trimestre findo (col. 3) como os dados concernentes aos *preços vigôrantes* (col. 4), deverão referir-se à unidade mencionada na coluna 2, em correspondência a cada produto, conforme as recomendações que se lêem no rodapé dos quadros I e II. Assim, em relação ao arroz, ter-se-ia de registrar na coluna 3 o número de sacos de 60 kg colhidos, e de indicar, na coluna 4, o preço de um saco de 60 kg. Esta informação sobre preço destina-se a permitir, posteriormente, o cálculo do *valor da produção*. Daí a necessidade de que seja registrado na coluna 4 o *preço do produtor*, isto é, aquêle pelo qual o produtor vendeu o seu produto, seja aos negociantes grossistas e exportadores, seja aos varejistas. Deve-se observar, finalmente, e ainda uma vez, que as colunas ora referidas somente serão preenchidas depois que se encontrar praticamente *terminada* a colheita dos produtos que forem objeto da informação. Esse encerramento, para fins do inquérito, dar-se-á no mês seguinte àquele em que se verificou a colheita da maior quantidade de produto. Ocorrendo, em virtude de imprevisível eventualidade, um prolongamento da colheita além do mês considerado limite, e tendo sido esta parte do questionário já preenchida, deverá o Agente, na informação do trimestre seguinte, corrigir os dados que anteriormente houver fornecido aos serviços estatísticos interessados, chamando a atenção para o fato nas "Observações".

Esta parte do questionário (cols. 3 e 4) só será utilizada, portanto, para o registro das informações referentes aos produtos cuja *colheita* esteja *terminada*, na ocasião de preencher-se a fôlha trimestral.

VIII

PREVISÃO DAS SAFRAS Os informes relativos às colheitas futuras — quer se trate de produtos recentemente plantados, quer já estejam eles em pleno desenvolvimento cultural, quer se cogite de produtos cujas colheitas estejam ainda em andamento — serão registrados nas colunas numeradas de 5 a 14 e dominadas pelo título: "Previsão das safras em curso ou ainda em trato cultural" — Na primeira hipótese, a previsão será feita, evidentemente, com base na área semeada; no segundo caso, o melhor elemento de cálculo será ainda a área cultivada, mas a apreciação do estado das lavouras possibilitará uma previsão mais segura, que se aproximará progressivamente da realidade, à medida que se acentuar o desenvolvimento das culturas; no último caso, enfim — já que somente fenômenos imprevisíveis poderão prejudicar as lavouras que completaram integralmente o ciclo vegetativo, isto é, que estão em condições de ser colhidas — será possível fazer uma estimativa quase definitiva. Como as informações sobre a previsão das safras deverão ser encaminhadas às repartições de estatística de três em três meses, está visto que mais de uma vez terá o Agente de fornecer dados sobre a maioria dos produtos considerados, pois quase todos eles requerem, um período superior a três meses para completar o respectivo ciclo vegetativo. Essa circunstância oferece, conseqüentemente, oportunidades para o Agente corrigir as deficiências das informações anteriormente prestadas. Convém, por isso mesmo, para melhor caracterizar o valor dos dados incluídos no questionário, seja indicado na coluna 5, em referência a cada produto, o "número de ordem" da informação que estiver sendo prestada — 1.^a, 2.^a, 3.^a ... — colocando-se a palavra "última", entre parênteses, ao lado direito do número de ordem da informação final. Será "final" a informação que fôr prestada em relação ao trimestre precedente àquele dentro do qual a colheita deve terminar. (Veja-se o final do item precedente).

Conclui-se do exposto que, quando houver motivo para utilizar as colunas 3 e 4, o restante da linha (cols. 5 a 14) deverá ficar em branco; e, vice-versa, no caso em que a colheita do produto considerado ainda não esteja *terminada*, só haverá o que registrar nas colunas 5 a 14, devendo as duas iniciais (3 e 4) ficar em branco.

É de ver que haverá *sempre* o que registrar em cada fôlha trimestral, a menos que não existam no município lavouras de produtos como a mandioca e a cana, cujo ciclo de vegetação ultrapassa doze meses. Esse fato determina, com efeito, a necessidade de se fazerem plantios de tal modo distribuídos no tempo, que, por ocasião de uma safra, há sempre lavouras que ainda se acham em fase de desenvolvimento cultural. Assim, a mandioca plantada no ano passado dará colheita este ano, mas é preciso plantar este ano para ter o que colher no ano que vem. É necessário distinguir as áreas cultivadas nas plantações, pois do contrário computaríamos uma área muito grande para a produção esperada — o que redundaria em exagerar o rendimento por unidade de área — ou, partindo-se de um rendimento admissível, se calcularia uma produção que absolutamente não será obtida. O meio de evitar esses absurdos estará em separar as informações referentes às plantações *cuja colheita se fará no ano corrente* (plantio do ano passado) das relativas *ao que será colhido no ano que vem* (plantio do ano corrente).

Fato análogo se passa com a cana que, nas explorações processadas segundo métodos racionais, dá em geral quatro cortes, sendo necessário que se façam plantações cada ano, para que a produção não se interrompa em determinado ano. De sorte que, ainda aqui, haverá que discriminar as *plantações novas*, assim entendidas aquelas que *não darão* corte no ano corrente, das *plantações antigas*, isto é, consideradas em conjunto aquelas que, no ano em curso, darão o 1.^o, 2.^o, o 3.^o ou o 4.^o cortes.

Embora não se trate de situação análoga, é oportuno chamar a atenção para o caso do linho. Como se sabe, o plantio desse produto é feito empregando-se uma quantidade de semente maior ou menor, por unidade de área, conforme se tenha em vista *principalmente fibra* (planta-se mais semente) ou *principalmente semente* (planta-se menor quantidade). Na fôlha trimestral, é preciso considerar os dois casos separadamente.

IX

O preenchimento da coluna 6 do quadro I far-se-á com a simples inscrição dos nomes dos meses durante os quais tiver sido feito o plantio dos produtos considerados na coluna I. Do mesmo modo que em relação à colheita (final do item VII), deve-se considerar para o registro apenas os meses até aquêle em que os trabalhos relacionados com a semeadura atingiram maior intensidade. Os pequenos cultivos, que se fazem durante quase todo o correr do ano, não serão tomados como base para a prestação dos informes, segundo o que, correlatamente, foi dito em referência à colheita. Há, na coluna I, algumas pautas em branco, que serão utilizadas pelo Agente, na hipótese de observar-se no Município, com valor econômico ou que corresponda a uma iniciativa promissora, culturas de produtos não relacionados. Nesse caso, inscritos os aludidos produtos na coluna I, deverão as demais colunas ser preenchidas com os dados aos mesmos referentes. A observação ora formulada implica outra recomendação: desde que o Município não cultive um ou mais de um dos produtos discriminados na coluna I, em quantidade de certa importância para a vida econômica local — assim considerada pelo Agente e pela comissão de informantes — torna-se desnecessário o preenchimento do questionário trimestral em relação a esses mesmos produtos. — Deve-se esclarecer, por outro lado, que a *produção doméstica*, em pequena escala e para uso próprio, de algumas das culturas relacionadas na coluna I, (abóbora, alho, batatinha, cebola, frutas, etc.), não deverá ser também, considerada pelo Agente para efeito de informações no presente formulário.

X

O título que abrange as colunas 7 e 8, do quadro I, deverá ser completado pelo Agente, que anotará, no claro ou espaço a isso destinado, a designação da unidade de superfície mais comumente utilizada no Município para as medições de terra. Se essa unidade não pertencer ao sistema métrico decimal (m², are, hectare), será mister indicar, além da designação, as dimensões da unidade usada. Assim, será preciso não indicar simplesmente "alqueire", "tarefa", ou "quadra", porém, respectivamente, "alqueire de 100 ×

×100 braças" ou "alq. de 48.400 m²", "alq. de 100×50 br." ou "alq. de 24.200 m²"; "tarefa de 25×25 br."; "quadra de 60×60 braças"; e assim por diante. É evidente que essas mesmas indicações serão repetidas no título da colunas 10 e 11. A avaliação das áreas deverá ser feita discriminando-se as que receberam a semeadura de um só produto (cultura simples), daquelas nas quais se tenha plantado mais de um produto simultaneamente (cultura associada). Na primeira hipótese, as áreas respectivas serão inscritas na linha conveniente da coluna 7. No caso das culturas associadas, a área será computada para cada produto separadamente, isto é, se num algodão de 200 hectares, há 50 hectares cultivados *também* com feijão e outros 40 hectares plantados *também* com milho, verificar-se-á a seguinte situação: — quanto ao algodão, 110 hectares em cultura simples e 90 hectares em cultura associada; — quanto ao feijão, 50 hectares em cultura associada; — e quanto ao milho, 40 hectares em cultura associada. Procedendo do mesmo modo em todos os casos análogos, chegar-se-á aos números que, em relação a cada produto, devem ser registrados nas colunas 7 e 8. Na coluna 9, o Agente mencionará — com relação a cada produto e tendo em vista as condições favoráveis ou desfavoráveis para os mesmos observados durante o trimestre — como é encarada no Município a situação das lavouras. Usará, para esse fim, uma das seguintes expressões: *ótimo, bom, regular, mau e péssimo*. É claro que a condição de favorável ou desfavorável será avaliada levando-se em consideração a fase em que se encontra a cultura, isto é, se na germinação, na capina, na floração etc. Cumpre chamar a atenção do Agente para o fato de que tanto a informação sobre a produção, como os dados relativos ao rendimento, devem referir-se à unidade constante da coluna 2. Assim, escrever-se-á 30, na vigésima linha da coluna 10, bem como 12, na mesma linha da coluna 11, para indicar que os rendimentos esperados na lavoura de feijão, em cultura simples e em cultura associada, são respectivamente 30 e 12 sacos de 60 kg. Assim também os números 15.000 e 35.000 registrados ainda na mesma vigésima linha, das colunas 12 e 13, indicarão que se espera colher 15.000 e 35.000 sacos de 60 kg desse mesmo produto, respectivamente em cultura simples e em cultura associada. A produção total esperada, de 50.000 sacos de 60 kg será anotada na última coluna. A informação poderá ser corrigida, conforme foi dito, sempre que o Agente encontrar motivos para fazê-lo, cabendo-lhe, nesse caso, prestar nas "observações" os esclarecimentos devidos. Duas providências são aconselháveis para o cômputo, mais aproximado da realidade, da produção agrícola futura: a primeira, será inquirir o maior número de grandes produtores (relacionados previamente, segundo foi esclarecido no item IV), com o fim de se obterem informações não só quanto às respectivas propriedades, como ainda em relação às demais propriedades agrícolas do Distrito e do Município; a segunda, será calcular, para cada produto, a quota-parte que deve corresponder em conjunto aos pequenos agricultores, vale dizer, se eles produzem um quarto (25%), um terço (pouco mais de 30%), a metade (50%), etc. do que se colhe nas grandes propriedades do município, consideradas estas também conjuntamente.

XI

Depois de compreendido o mecanismo do quadro I, referente às culturas temporárias, torna-se intuitivo o preenchimento do quadro II, impresso na segunda folha do questionário trimestral e concernente às culturas permanentes. Deixam, por isso, de ser prestados esclarecimentos especiais a respeito, devendo apenas ser observado que o rendimento cultural não será informado por unidade de área, como no quadro anterior, porém segundo as indicações que vão impressas na própria coluna 9 (no pontilhado que antecede às unidades) em correspondência a cada produto.

XII

Fenômenos como a chuva, a geada, as chuvas de pedra, as mundações, as queimadas, as secas, etc. influem mais ou menos sobre as lavouras, segundo as condições e as épocas em que se verificam. Cumpre, por conseguinte, em um inquérito que se destina a avaliar previamente a produção agrícola, coletar as informações referentes a tais fenômenos, pois a sua ocorrência pode exigir a alteração completa das estimativas efetuadas. É esse o objetivo dos dois primeiros itens da terceira parte do questionário trimestral. Os itens seguintes, por outro lado, visam informações sobre se as culturas foram atacadas por pragas e qual a sua natureza. Há a observar, ainda, que o rendimento normal de um produto pode ser modificado por fatores técnico-científicos, empregados pelo agricultor. Por este motivo deverá o Agente chamar a

atenção para o fato nas observações — pelo menos quando fizer a primeira estimativa de cada produto — sempre que na lavoura respectiva forem usados meios mecânicos (arados, grades, capinadeiras, tratores, etc.) ou se recorrer à adubação, à irrigação e a outros processos análogos.

XIII

Encontra-se no fim do caderno o questionário anual (a que já se fez alusão), destinado à coleta de algumas informações complementares sobre a produção agro-pecuária municipal. Seu preenchimento deverá ser efetuado durante o mês de janeiro, impreterivelmente, de maneira que já em fevereiro, o mais tardar, se encontrem nas repartições centrais, regional e federal, interessadas no inquérito, as respectivas informações. O questionário anual divide-se em duas partes: I — Informações diversas sobre a produção agro-pecuária; II — Informações gerais sobre a agricultura e a pecuária municipal. A primeira parte consta de 5 tabelas diferentes, indicadas pelas letras do alfabeto, e a segunda, de duas, do mesmo modo diferenciadas. Deve-se fazer, neste ensejo, uma recomendação de ordem geral relativa aos produtos transformados. Nas diversas colunas constitutivas das tabelas A e B serão anotados, tão somente, os dados relativos à produção doméstica, isto é, aquela obtida nos estabelecimentos rurais dotados de instalações rudimentares. A produção industrial propriamente dita, vale dizer, a que se efetua nos estabelecimentos registrados como industriais nas coletorias federais, será objeto de inquérito especial. Convém ficar bem esclarecido que a produção dos pequenos alambiques, das engenhocas de rapadura, das casas de farinha, das queijarias domésticas, etc. será computada no questionário ora examinado. Os informes sobre o leite devem referir-se à quantidade do produto consumido — quer pela população, quer em estabelecimentos industriais — e à exportada "in natura". Em algumas localidades do Nordeste do país, a palavra *lã* é vulgarmente usada como sinônimo de algodão. Fica, assim, esclarecido por que, no questionário anual, ao lado da palavra *lã* aparece o explicativo — *pêlo de carneiro*. Cumpre sejam adotadas, sempre que possível, as unidades indicadas nas tabelas do questionário, sendo permitidas, todavia, quaisquer alterações, se essa providência fôr reconhecida indispensável. O preço a ser considerado, é o preço unitário do produtor.

XIV

Na estimativa da população pecuária (Tabela C) devem ser computados todos os animais de cada espécie, qualquer que seja a sua utilização. Vale dizer: quer se destinem ao corte, ao tiro ou aos trabalhos agrícolas, quer estejam reservados à produção de leite e de *lã* ou à reprodução. Cumpre observar, a este respeito, que os criadores têm uma acentuada tendência para diminuir seus rebanhos, a qual deve ser convenientemente combatida mediante esclarecimentos de que essas informações não têm objetivos fiscais e de que não poderão ser individualizadas nas apurações gerais. Com o fim de colher os dados necessários a essa estimativa, recomenda-se o mesmo processo lembrado quanto à produção agrícola: levantamento da produção nas grandes propriedades destinadas à criação e cálculo da percentagem que cabe aos pequenos criadores. Relativamente aos animais nascidos durante o ano (Tabela D), torna-se mister não esquecer que existe uma relação entre o seu número e o rebanho existente. Essa proporção varia, como é evidente, de uma para outra região do país, oscilando, via de regra, de 20 a 30% do rebanho bovino existente, e até 80%, em relação aos suínos. Dois processos podem ser adotados para indicar a composição do rebanho (Tabela E): a inclusão da quantidade de animais correspondente a cada uma das categorias referidas nas colunas 1 e 3, ou a simples indicação percentual da quota que cabe a cada uma delas. No primeiro caso, como é óbvio, a soma das parcelas corresponderá exatamente ao total do rebanho da espécie considerada, já referido na tabela C. Na segunda hipótese, a soma das parcelas será igual a 100.

XV

As informações pedidas na última parte do questionário são tão simples e claras que dispensam quaisquer esclarecimentos especiais. Como é claro, será de toda conveniência que em relação à produção e à pecuária local não se limite o Agente a prestar as informações pedidas no questionário. Utilizando folhas que anexará posteriormente ao questionário, poderá esclarecer e comentar as informações prestadas ou acrescentar quaisquer outros informes que lhe parecerem oportunos e convenientes.

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÔBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre JANEIRO-MARÇO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxi.....	fruto													
Abóbora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11)

→ Esta via deve ser enviada DIRETAMENTE ao Serviço de Estatística da Produção, na Capital da República.

(Continúa no verso)

Informações relativas ao trimestre JANEIRO-MARÇO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Feijão soja.....	sc. de 60 kg													
Fumo (em fôlha).....	15 kg													
Linho plantado para obtenção de semente	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Linho plantado para obtenção de fibra	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Mamona.....	kg													
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg													
Mandioca (plantio do ano passado).....	kg													
Melancia.....	kg													
Melão.....	fruto													
Milho.....	sc. de 60 kg													
Piretro (flôr).....	kg													
Timbó (raíz).....	kg													
Tomate.....	kg													
Tremoços.....	sc. de 60 kg													
Trigo.....	kg													

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11)

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÓBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre JANEIRO-MARÇO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxi.....	fruto													
Abóbora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centero.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11)

Esta via deve ser enviada DIRETAMENTE ao Serviço de Estatística da Produção, na Capital da República

Esta via deve ser enviada à Repartição Regional de Estatística.

(Continua no verso)

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno

Informações relativas ao trimestre JANEIRO-MARÇO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		(Unidade de área)			
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada	Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Feijão soja.....	sc. de 60 kg													
Fumo (em fôlha).....	15 kg													
Linho plantado para obtenção de semente	kg	Fibra.....												
		Semente...												
Linho plantado para obtenção de fibra	kg	Fibra.....												
		Semente...												
Mamona.....	kg													
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg													
Mandioca (plantio do ano passado).....	kg													
Melancia.....	kg													
Melão.....	fruto													
Milho.....	sc. de 60 kg													
Piretro (flôr).....	kg													
Timbó (raíz).....	kg													
Tomate.....	kg													
Tremoços.....	sc. de 60 kg													
Trigo.....	kg													
.....														
.....														
.....														
.....														

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem cons nados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colu 7-8 e 10-11)

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SOBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre JANEIRO-MARÇO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS.	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxi.....	fruto													
Abobora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11). — Esta via deve permanecer no Caderno, como documento do arquivo da Agência Municipal de Estatística. (Continua no verso)

Informações relativas ao trimestre JANEIRO-MARÇO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Feijão soja.....	sc. de 60 kg													
Fumo (em fôlha).....	15 kg													
Linho plantado para obtenção de semente	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Linho plantado para obtenção de fibra	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Mamona.....	kg													
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg													
Mandioca (plantio do ano passado)	kg													
Melancia.....	kg													
Melão.....	fruto													
Milho.....	sc. de 60 kg													
Píretro (flôr).....	kg													
Timbó (raiz).....	kg													
Tomate.....	kg													
Tremoços.....	sc. de 60 kg													
Trigo.....	kg													

ATENÇÃO — Usar, na resposta a pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão as mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

Informações relativas ao trimestre JANEIRO-MARÇO

II — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas permanentes

Município

Estado ou Território

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		Número de ordem da previsão	PREVISÃO DAS SAFRAS PRÓXIMAS OU JÁ INICIADAS			RENDIMENTO ESPERADO	Produção total esperada (*)
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$ (*))		DADOS PARA O CÁLCULO DA ÁREA CULTIVADA		Espaçamento entre os pés ou touceiras (m)		
					Número de pés ou touceiras				
					Novos	Frutificando			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Abacate.....	cento							frutos por pé	
Banana.....	cacho							cachos por touceira	
Bergamota, mexerica ou tangerina...	cento							frutos por pé	
Cacau (em fava).....	sc. de 60 kg							kg por pé	
Café (beneficiado).....	15 kg							por 1.000 pés	
Caqui.....	cento							frutos por pé	
Castanha.....	kg							kg por pé	
Chá da Índia.....	kg							kg por pé	
Cêco.....	cento							frutos por pé	
Erva-mate (cultivada).....	kg							kg por pé	
Figo.....	cento							frutos por pé	
Laranja.....	cento							frutos por pé	
Limão.....	cento							frutos por pé	
Maçã.....	cento							frutos por pé	
Manga.....	cento							frutos por pé	
Marmelo.....	cento							frutos por pé	
Noz.....	kg							kg por pé	
Pera.....	cento							frutos por pé	
Pêssego.....	cento							frutos por pé	
Tungue.....	kg							kg por pé	
Uva.....	kg							kg por pé	

(*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. — Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades.

➔ Esta via deve ser enviada, junto à folha 1, DIRETAMENTE ao Serviço de Estatística da Produção, na Capital da República.

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

III — Informações diversas

1. Indicar, a seguir, os fenômenos observados no trimestre que podem prejudicar ou favorecer as culturas (chuva, geada, granizo, inundações, queimada, seca, etc.):.....

2. Quais as culturas favorecidas ou prejudicadas por êsses fenômenos?.....

3. Alguma praga atacou as culturas?..... 4. Quais as culturas atacadas?.....

Observações

.....
Data

.....
Assinatura do agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÔBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre ABRIL-JUNHO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxí.....	fruto													
Abobora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).
 ➔ Esta via deve ser enviada DIRETAMENTE ao Serviço de Estatística da Produção, na Capital da República. (Continua no verso)

Informações relativas ao trimestre ABRIL-JUNHO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço uni- tário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Feijão soja.....	sc. de 60 kg													
Fumo (em fôlha).....	15 kg													
Linho plantado para obtenção de semente	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Linho plantado para obtenção de fibra	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Mamona.....	kg													
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg													
Mandioca (plantio do ano passado)	kg													
Melancia.....	kg													
Melão.....	fruto													
Milho.....	sc. de 60 kg													
Píretro (flôr).....	kg													
Timbó (raíz).....	kg													
Tomate.....	kg													
Tremoços.....	sc. de 60 kg													
Trigo.....	kg													

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÔBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre ABRIL-JUNHO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxi.....	fruto													
Abóbora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

→ Esta via deve ser enviada à Repartição Regional de Estatística.

(Continúa no verso)

Informações relativas ao trimestre ABRIL-JUNHO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Feijão soja.....	sc. de 60 kg													
Fumo (em fôlha).....	15 kg													
Linho plantado para obtenção de semente	kg	Fibra.....												
		Semente...												
Linho plantado para obtenção de fibra	kg	Fibra.....												
		Semente...												
Mamona.....	kg													
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg													
Mandioca (plantio do ano passado).....	kg													
Melancia.....	kg													
Melão.....	fruto													
Milho.....	sc. de 60 kg													
Piretro (flôr).....	kg													
Timbó (raíz).....	kg													
Tomate.....	kg													
Tremoços.....	sc. de 60 kg													
Trigo.....	kg													

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÓBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre ABRIL-JUNHO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxi.....	fruto													
Abóbora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

Informações relativas ao trimestre ABRIL-JUNHO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL									
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)		
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral
		Em cultura simples	Em cultura associada	Em cultura simples	Em cultura associada								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Feijão soja.....	sc. de 60 kg												
Fumo (em fôlha).....	15 kg												
Linho plantado para obtenção de semente	Fibra.....	kg											
	Semente...	kg											
Linho plantado para obtenção de fibra	Fibra.....	kg											
	Semente...	kg											
Mamona.....	kg												
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg												
Mandioca (plantio do ano passado).....	kg												
Melancia.....	kg												
Melão.....	fruto												
Milho.....	sc. de 60 kg												
Píretro (flôr).....	kg												
Timbó (raiz).....	kg												
Tomate.....	kg												
Tremoços.....	sc. de 60 kg												
Trigo.....	kg												

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação a unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

Informações relativas ao trimestre ABRIL-JUNHO

Município

II — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas permanentes

(Estado ou Território)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		Número de ordem da previsão	PREVISÃO DAS SAFRAS PRÓXIMAS OU JÁ INICIADAS			RENDIMENTO ESPERADO	Produção total esperada (*)
		Estimativa a quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$ (*))		DADOS PARA O CÁLCULO DA ÁREA CULTIVADA		Espaçamento entre os pés ou touceiras (m)		
					Novos	Frutificando			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Abacate.....	cento							frutos por pé	
Banana.....	cacho							cachos por touceira	
Bergamota, mexerica ou tangerina...	cento							frutos por pé	
Cacau (em fava).....	sc. de 60 kg							kg por pé	
Café (beneficiado).....	15 kg							por 1.000 pés	
Caqui.....	cento							frutos por pé	
Castanha.....	kg							kg por pé	
Chá da índia.....	kg							kg por pé	
Côco.....	cento							frutos por pé	
Erva-mate (cultivada).....	kg							kg por pé	
Figo.....	cento							frutos por pé	
Laranja.....	cento							frutos por pé	
Limão.....	cento							frutos por pé	
Maçã.....	cento							frutos por pé	
Manga.....	cento							frutos por pé	
Marmelo.....	cento							frutos por pé	
Noz.....	kg							kg por pé	
Pera.....	cento							frutos por pé	
Pêssego.....	cento							frutos por pé	
Tungue.....	kg							kg por pé	
Uva.....	kg							kg por pé	

(*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. — Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades.

—> Esta via deve ser enviada, junto à folha 1, DIRETAMENTE ao Serviço de Estatística da Produção, na Capital da República.

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÓBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre JULHO-SETEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxí.....	fruto													
Abobora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

➔ Esta via deve ser enviada DIRETAMENTE ao Serviço de Estatística da Produção, na Capital da República.

(Continua no verso)

Informações relativas ao trimestre JULHO-SETEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL											
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço uni- tário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*) por (Unidade de área)		Produção total esperada (*)				
						(Unidade)			Em cultura simples	Em cultura associada	Em cultura simples	Em cultura associada	Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral
						Em cultura simples	Em cultura associada								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		
Feijão soja.....	sc. de 60 kg														
Fumo (em fôlha).....	15 kg														
Linho plantado para obtenção de semente	kg	Fibra.....													
		Semente...	kg												
Linho plantado para obtenção de fibra	kg	Fibra.....													
		Semente...	kg												
Mamona.....	kg														
Mandioca (plantio do ano cor- rente)	kg														
Mandioca (plantio do ano pas- sado)	kg														
Melancia.....	kg														
Melão.....	fruto														
Milho.....	sc. de 60 kg														
Píretro (flôr).....	kg														
Timbó (raiz).....	kg														
Tomate.....	kg														
Tremoços.....	sc. de 60 kg														
Trigo.....	kg														

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÔBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre JULHO-SETEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxi.....	fruto													
Abóbora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

→ Esta via deve ser enviada à Repartição Regional de Estatística.

(Continúa no verso)

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÔBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre JULHO-SETEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxi.....	fruto													
Abóbora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

→ Esta via deve permanecer no Caderno, como documento do arquivo da Agência Municipal de Estatística.

(Continúa no verso)

Informações relativas ao trimestre JULHO-SETEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL											
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço uni- tário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*) por..... (Unidade de área)		Produção total esperada (*)				
						(Unidade)			Em cultura simples	Em cultura associada	Em cultura simples	Em cultura associada	Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral
						Em cultura simples	Em cultura associada								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		
Feijão soja.....	sc. de 60 kg														
Fumo (em fôlha).....	15 kg														
Linho plantado { para obtenção de semente	kg	Fibra.....													
		Semente...	kg												
Linho plantado { para obtenção de fibra	kg	Fibra.....													
		Semente...	kg												
Mamona.....	kg														
Mandioca (plantio do ano cor- rente)	kg														
Mandioca (plantio do ano pas- sado).....	kg														
Melancia.....	kg														
Melão.....	fruto														
Milho.....	sc. de 60 kg														
Píretro (flôr).....	kg														
Timbó (raíz).....	kg														
Tomate.....	kg														
Tremoços.....	sc. de 60 kg														
Trigo.....	kg														

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11)

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

Informações relativas ao trimestre JULHO-SETEMBRO

II — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas permanentes

Município

(Estado ou Território)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		Número de ordem da previsão	PREVISÃO DAS SAFRAS PRÓXIMAS OU JÁ INICIADAS			RENDIMENTO ESPERADO	Produção total esperada (*)
		Estimativa a quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$ (*))		DADOS PARA O CÁLCULO DA ÁREA CULTIVADA		Espaçamento entre os pés ou touceiras (m)		
					Novos	Frutificando			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Abacate.....	cento							frutos por pé	
Banana.....	cacho							cachos por touceira	
Bergamota, mexerica ou tangerina...	cento							frutos por pé	
Cacau (em fava).....	sc. de 60 kg							kg por pé	
Café (beneficiado).....	15 kg							por 1.000 pés	
Caqui.....	cento							frutos por pé	
Castanha.....	kg							kg por pé	
Chá da Índia.....	kg							kg por pé	
Côco.....	cento							frutos por pé	
Erva-mate (cultivada).....	kg							kg por pé	
Figo.....	cento							frutos por pé	
Laranja.....	cento							frutos por pé	
Limão.....	cento							frutos por pé	
Maçã.....	cento							frutos por pé	
Manga.....	cento							frutos por pé	
Marmelo.....	cento							frutos por pé	
Noz.....	kg							kg por pé	
Pera.....	cento							frutos por pé	
Pêssego.....	cento							frutos por pé	
Tungue.....	kg							kg por pé	
Uva.....	kg							kg por pé	

(*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. — Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades.

→ Esta via deve ser enviada, junto à folha 1, DIRETAMENTE ao Serviço de Estatística da Produção, na Capital da República.

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

III — Informações diversas

1. Indicar, a seguir, os fenômenos observados no trimestre que podem prejudicar ou favorecer as culturas (chuva, geada, granizo, inundações, queimada, seca, etc.):.....

2. Quais as culturas favorecidas ou prejudicadas por esses fenômenos?.....

3. Alguma praga atacou as culturas?..... 4. Quais as culturas atacadas?.....

Observações

.....
Data

.....
Assinatura do agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÓBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre OUTUBRO-DEZEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxi.....	fruto													
Abóbora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

→ Esta via deve ser enviada DIRETAMENTE ao Serviço de Estatística da Produção, na Capital da República.

(Continúa no verso)

Informações relativas ao trimestre OUTUBRO-DEZEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço uni- tário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Feijão soja.....	sc. de 60 kg													
Fumo (em fôlha).....	15 kg													
Linho plantado para obtenção de semente	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Linho plantado para obtenção de fibra	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Mamona.....	kg													
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg													
Mandioca (plantio do ano passado).....	kg													
Melancia.....	kg													
Melão.....	fruto													
Milho.....	sc. de 60 kg													
Mirreto (flôr).....	kg													
Mimbó (raíz).....	kg													
Momate.....	kg													
Momoços.....	sc. de 60 kg													
Morigo.....	kg													

LEGENDA — Usar, na resposta a pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7 e 8 e 10-11).

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÔBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre OUTUBRO-DEZEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)	Produção total esperada (*)				
						Em cultura simples	Em cultura associada			Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxí.....	fruto													
Abobora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11)

→→ Esta via deve ser enviada à Repartição Regional de Estatística.

(Continua no verso)

Informações relativas ao trimestre OUTUBRO-DEZEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		(Unidade de área)			
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada	Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Feijão soja.....	sc. de 60 kg													
Fumo (em fôlha).....	15 kg													
Linho plantado para obtenção de semente	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Linho plantado para obtenção de fibra	Fibra.....	kg												
	Semente...	kg												
Mamona.....	kg													
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg													
Mandioca (plantio do ano passado)	kg													
Melancia.....	kg													
Melão.....	fruto													
Milho.....	sc. de 60 kg													
Pímetro (flôr).....	kg													
Timbó (raíz).....	kg													
Tomate.....	kg													
Tremoços.....	sc. de 60 kg													
Trigo.....	kg													

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação a unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

INQUÉRITO TRIMESTRAL SÔBRE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Município

Estado ou Território

Informações relativas ao trimestre OUTUBRO-DEZEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)	Produção total esperada (*)				
						Em cultura simples	Em cultura associada			Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Abacaxí.....	fruto													
Abobora.....	fruto													
Alfafa.....	kg													
Algodão (em caroço).....	15 kg													
Alho.....	15 kg													
Alpiste.....	kg													
Amendoim (com casca).....	kg													
Arroz (com casca).....	sc. de 60 kg													
Aveia (grão).....	kg													
Batata doce.....	tonelada													
Batata inglesa (batatinha).....	sc. de 60 kg													
Cana de açúcar	Plantações novas	tonelada												
	Plantações antigas	tonelada												
Cana (forragem).....	tonelada													
Cebola.....	15 kg													
Centeio.....	kg													
Cevada.....	kg													
Ervilha.....	kg													
Fava.....	sc. de 60 kg													
Feijão.....	sc. de 60 kg													

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

ATENÇÃO — Usar, na resposta a pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão as mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação a unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11)

→ Esta via deve permanecer no Caderno, como documento do arquivo da Agência Municipal de Estatística.

(Continua no verso)

Informações relativas ao trimestre OUTUBRO-DEZEMBRO

I — Estimativa das colheitas concluídas e previsão das safras em curso — Culturas temporárias (conclusão)

PRINCIPAIS ESPÉCIES CULTIVADAS	Unidade de referência	DADOS RELACIONADOS COM AS COLHEITAS TERMINADAS NO TRIMESTRE		PREVISÃO DAS SAFRAS EM CURSO OU AINDA EM TRATO CULTURAL										
		Estimativa da quantidade produzida (*)	Preços médios (preço unitário do produtor, em Cr\$) (*)	Número de ordem da previsão	Mês em que foi feito o plantio	Estimativa da área cultivada		Estado da cultura	Rendimento esperado (*)		Produção total esperada (*)			
						(Unidade)			por (Unidade de área)		Em cultura simples	Em cultura associada	Em geral	
						Em cultura simples	Em cultura associada		Em cultura simples	Em cultura associada				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Feijão soja.....	sc. de 60 kg													
Fumo (em fôlha).....	15 kg													
Linho plantado para obtenção de semente	kg	Fibra.....												
		Semente...												
Linho plantado para obtenção de fibra	kg	Fibra.....												
		Semente...												
Mamona.....	kg													
Mandioca (plantio do ano corrente)	kg													
Mandioca (plantio do ano passado)	kg													
Melancia.....	kg													
Melão.....	fruto													
Milho.....	sc. de 60 kg													
Piretro (flôr).....	kg													
Timbó (raíz).....	kg													
Tomate.....	kg													
Tremoços.....	sc. de 60 kg													
Trigo.....	kg													

ATENÇÃO — Usar, na resposta à pergunta da col. 9, as expressões ÓTIMO, BOM, REGULAR, MAU e PÉSSIMO. — (*) As estimativas da produção devem ser expressas nas unidades indicadas na coluna 2. Os preços a serem consignados na coluna 4, também se referirão às mesmas unidades. O rendimento cultural será expresso, igualmente, nessas unidades, em relação à unidade de área de uso local a ser indicada no claro para isso reservado (colunas 7-8 e 10-11).

.....
Data

.....
Assinatura do Agente

III — Informações diversas

Indicar, a seguir, os fenômenos observados no trimestre que podem prejudicar ou favorecer as culturas (chuva, geada, granizo, inundações, queimada, seca, etc.):.....

Quais as culturas favorecidas ou prejudicadas por esses fenômenos?.....

Alguma praga atacou as culturas?..... 4. Quais as culturas atacadas?.....

Observações

.....
Data

.....
Assinatura do agente

III — Informações diversas

Indicar, a seguir, os fenômenos observados no trimestre que podem prejudicar ou favorecer as culturas (chuva, geada, granizo, inundações, queimada, seca, etc.):

Quais as culturas favorecidas ou prejudicadas por esses fenômenos?

Alguma praga atacou as culturas? 4. Quais as culturas atacadas?

Observações

Data

Assinatura do agente

III — Informações diversas

r, a seguir, os fenômenos observados no trimestre que podem prejudicar ou favorecer as culturas (chuva, geada, granizo, inundações, queimada, seca, etc.):

as culturas favorecidas ou prejudicadas por esses fenômenos?

na praga atacou as culturas? 4. Quais as culturas atacadas?

Observações

Data

Assinatura do agente

Inquérito anual sobre a produção agro-pecuária

Estado ou Território

Município

I — INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE A PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA

A) — Produtos agrícolas transformados — 1945

B) — Produtos de origem animal — 1945

PRODUTO	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)	PRODUTO	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)
1	2	3	4	5	6	7	8
Aguardente de cana.....	litro			Farinha de milho.....	kg		
Aguardente de uva (graspa)..	litro			Vinho de uva.....	litro		
Açúcar.....	kg						
Rapadura.....	kg						
Farinha de mandioca.....	sc. de 60 kg						
Polvilho ou goma.....	kg						
Raspa de mandioca.....	kg						
Farinha de tapioca.....	kg						

PRODUTOS	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)
1	2	3	4
Ovos.....	dúzia		
Leite de vaca.....	litro		
Manteiga.....	kg		
Queijo.....	kg		
Lã (pêlo de carneiro).....	kg		
Banha.....	kg		
Mel de abelha.....	kg		
Cera de abelha.....	kg		
Casulos.....	kg		
Crina.....	kg		

C) — Animais existentes em 31-12-1945

D) — Animais nascidos em 1945

E) — Composição do rebanho bovino e equino em 31-12-1945

ESPÉCIES	Número de cabeças existentes	Preço médio de uma cabeça Cr\$
1	2	3
Bovinos.....		
Equinos.....		
Asminos.....		
Muarens.....		
Suínos.....		
Ovinos.....		
Caprinos.....		
Perús.....		
Patos, marrecos e gansos.....		
Galinhas.....		

DISCRIMINAÇÃO	Número de animais
1	2
Bezerros.....	
Poldros.....	
Jumentos.....	
Burros e mulas.....	
Leitões.....	
Cordeiros.....	
Cabritos.....	

DISCRIMINAÇÃO	Número de cabeças existentes	DISCRIMINAÇÃO	Número de cabeças existentes
1	2	3	4
BOVINOS			
Vacas paridas de curral.....		Bois de trabalho.....	
Vacas paridas soltas.....		Reprodutores de raça.....	
Vacas paridas soltas com o bezerro		EQUINOS	
Vacas solteiras.....		Poldros e potrancas.....	
Bezerros.....		Cavalos entre 2 e 4 anos.....	
Novilhas.....		Cavalos com mais de 4 anos.....	
Novilhos e garrotes.....		Êguas.....	
Bois criados e touros.....		Reprodutores de raça.....	

II — INFORMAÇÕES GERAIS SÔBRE A AGRICULTURA E A PECUÁRIA

A) — Informações sôbre a agricultura

1. Quais as culturas que tiveram em 1945 o plantio sensivelmente aumentado, e de quanto, mais
menos, em relação à área cultivada em 1944?.....

2. O Governo distribuiu mudas e sementes no município?..... No caso afirmativo, quais as
espécies e respectivas quantidades?.....

3. Houve outros fatores que contribuíssem para o aumento aludido?..... Quais?.....

4. Quais as culturas que tiveram em 1945 o plantio sensivelmente diminuído, e de quanto, mais
menos, em relação à área cultivada em 1944?.....

5. Houve pragas, sêca, enchentes, que prejudicassem as lavouras?..... Se houve, caracterizar
a ocorrência:.....

B) — Informações sôbre a pecuária

1. Quais as raças bovinas preferidas pelos criadores do município?.....

2. Há no município reprodutores puro-sangue?..... Quais as raças?.....

3. A criação é feita tendo em vista a produção de leite, de gado para corte ou para reprodução?.....

4. Qual a produção média, por dia, de uma BOA vaca leiteira?.....litros. De uma SOFRIVEL?.....
litros. E de uma RUIM?.....litros. Houve aumento ou diminuição na produção de leite, em
relação ao ano passado?..... E de queijo?..... E de manteiga?.....

O município importou leite em 1945?..... De onde?.....

O município exportou leite em 1945?..... Para onde?.....

5. Há no município internadas para engorda de gado bovino vindo de fora?..... No caso afir-
mativo, qual o número de cabeças entrado no ano de 1945?..... Quais os municípios de pro-
cedência?.....

6. Como correu o ano de 1945 para a criação? (Indicar, além do mais que ocorrer, se houve doenças
que dizimassem os rebanhos).....

7. Verificou-se aumento na exportação de gado, em relação ao ano de 1944?..... Em quanto se
pode calcular aproximadamente o número total de cabeças exportadas: de gado bovino?.....;
de gado suíno?....., de gado eqüino?.....; de gado muar?.....;
de aves?.....; Para quais municípios ou Estados é feita comumente a
exportação?.....

Observações:.....

...../...../.....
DATA

.....
ASSINATURA DO AGENTE

Inquérito anual sobre a produção agro-pecuária

Estado ou Território

Município

I — INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE A PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA

A) — Produtos agrícolas transformados — 1945

B) — Produtos de origem animal — 1945

PRODUTO	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)	PRODUTO	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)
1	2	3	4	5	6	7	8
Aguardente de cana.....	litro	-----	-----	Farinha de milho.....	kg	-----	-----
Aguardente de uva (graspa)..	litro	-----	-----	Vinho de uva.....	litro	-----	-----
Açúcar.....	kg	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Rapadura.....	kg	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Farinha de mandioca.....	sc. de 60 kg	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Polvilho ou goma.....	kg	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Raspa de mandioca.....	kg	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Farinha de tapioca.....	kg	-----	-----	-----	-----	-----	-----

PRODUTOS	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)
1	2	3	4
Ovos.....	dúzia	-----	-----
Leite de vaca.....	litro	-----	-----
Manteiga.....	kg	-----	-----
Queijo.....	kg	-----	-----
Lã (pêlo de carneiro)....	kg	-----	-----
Banha.....	kg	-----	-----
Mel de abelha.....	kg	-----	-----
Cera de abelha.....	kg	-----	-----
Casulos.....	kg	-----	-----
Crina.....	kg	-----	-----

C) — Animais existentes em 31-12-1945

D) — Animais nascidos em 1945

E) — Composição do rebanho bovino e equino em 31-12-1945

ESPÉCIES	Número de cabeças existentes	Preço médio de uma cabeça Cr\$
1	2	3
Bovinos.....	-----	-----
Equinos.....	-----	-----
Asininos.....	-----	-----
Muarees.....	-----	-----
Suínos.....	-----	-----
Ovinos.....	-----	-----
Caprinos.....	-----	-----
Perús.....	-----	-----
Patos, marrecos e gansos....	-----	-----
Galinhas.....	-----	-----

DISCRIMINAÇÃO	Número de animais
1	2
Bezerros.....	-----
Poldros.....	-----
Jumentos.....	-----
Burros e mulas.....	-----
Leitões.....	-----
Cordeiros.....	-----
Cabritos.....	-----

DISCRIMINAÇÃO	Número de cabeças existentes	DISCRIMINAÇÃO	Número de cabeças existentes
1	2	3	4
BOVINOS			
Vacas paridas de curral.....	-----	Bois de trabalho.....	-----
Vacas paridas soltas.....	-----	Reprodutores de raça.....	-----
Vacas paridas soltas com o bezerro	-----	EQUINOS	
Vacas solteiras.....	-----	Poldros e potranças.....	-----
Bezerros.....	-----	Cavalos entre 2 e 4 anos.....	-----
Novilhas.....	-----	Cavalos com mais de 4 anos.....	-----
Novilhos e garrotes.....	-----	Éguas.....	-----
Bois criados e touros.....	-----	Reprodutores de raça.....	-----

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

II — INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AGRICULTURA E A PECUÁRIA

A) — Informações sobre a agricultura

1. Quais as culturas que tiveram em 1945 o plantio sensivelmente aumentado, e de quanto, mais ou menos, em relação à área cultivada em 1944?.....

2. O Governo distribuiu mudas e sementes no município?..... No caso afirmativo, quais as espécies e respectivas quantidades?.....

3. Houve outros fatores que contribuissem para o aumento aludido?..... Quais?.....

4. Quais as culturas que tiveram em 1945 o plantio sensivelmente diminuído, e de quanto, mais ou menos, em relação à área cultivada em 1944?.....

5. Houve pragas, seca, enchentes, que prejudicassem as lavouras?..... Se houve, caracterizar a ocorrência:.....

B) — Informações sobre a pecuária

1. Quais as raças bovinas preferidas pelos criadores do município?.....

2. Há no município reprodutores puro-sangue?..... Quais as raças?.....

3. A criação é feita tendo em vista a produção de leite, de gado para corte ou para reprodução?.....

4. Qual a produção média, por dia, de uma BOA vaca leiteira?.....litros. De uma SOFRIVEL?.....litros. E de uma RUIM?.....litros. Houve aumento ou diminuição na produção de leite, em relação ao ano passado?..... E de queijo?..... E de manteiga?.....

O município importou leite em 1945?..... De onde?.....

O município exportou leite em 1945?..... Para onde?.....

5. Há no município internadas para engorda de gado bovino vindo de fora?..... No caso afirmativo, qual o número de cabeças entrado no ano de 1945?..... Quais os municípios de procedência?.....

6. Como correu o ano de 1945 para a criação? (Indicar, além do mais que ocorrer, se houve doenças que dizimassem os rebanhos).....

7. Verificou-se aumento na exportação de gado, em relação ao ano de 1944?..... Em quanto se pode calcular aproximadamente o número total de cabeças exportadas: de gado bovino?.....; de gado suíno?.....; de gado eqüino?.....; de gado muar?.....; de aves?....., Para quais municípios ou Estados é feita comumente a exportação?.....

Observações:.....

DATA

ASSINATURA DO AGENTE

Inquérito anual sobre a produção agro-pecuária

Estado ou Território

Município

I — INFORMAÇÕES DIVERSAS SOBRE A PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA

A) — Produtos agrícolas transformados — 1945

B) — Produtos de origem animal — 1945

PRODUTO	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)	PRODUTO	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)
1	2	3	4	5	6	7	8
Aguardente de cana.....	litro	-----	-----	Farinha de milho.....	kg	-----	-----
Aguardente de uva (graspa)..	litro	-----	-----	Vinho de uva.....	litro	-----	-----
Açúcar.....	kg	-----	-----				
Rapadura.....	kg	-----	-----				
Farinha de mandioca.....	sc. de 60 kg	-----	-----				
Polvilho ou goma.....	kg	-----	-----				
Raspa de mandioca.....	kg	-----	-----				
Farinha de tapioca.....	kg	-----	-----				

PRODUTOS	Unidade	Quantidade produzida	Preço médio do produtor (unitário e em Cr\$)
1	2	3	4
Ovos.....	dúzia	-----	-----
Leite de vaca.....	litro	-----	-----
Manteiga.....	kg	-----	-----
Queijo.....	kg	-----	-----
Lã (pêlo de carneiro)....	kg	-----	-----
Banha.....	kg	-----	-----
Mel de abelha.....	kg	-----	-----
Cera de abelha.....	kg	-----	-----
Casulos.....	kg	-----	-----
Crina.....	kg	-----	-----

C) — Animais existentes em 31-12-1945

D) — Animais nascidos em 1945

E) — Composição do rebanho bovino e equino em 31-12-1945

ESPÉCIES	Número de cabeças existentes	Preço médio de uma cabeça Cr\$
1	2	3
Bovinos.....	-----	-----
Equinos.....	-----	-----
Asininos.....	-----	-----
Muare.....	-----	-----
Suínos.....	-----	-----
Ovinos.....	-----	-----
Caprinos.....	-----	-----
Perús.....	-----	-----
Patos, marrecos e gansos.....	-----	-----
Galinhas.....	-----	-----

DISCRIMINAÇÃO	Número de animais
1	2
Bezerros.....	-----
Poldros.....	-----
Jumentos.....	-----
Burros e mulas.....	-----
Leitões.....	-----
Cordeiros.....	-----
Cabritos.....	-----

DISCRIMINAÇÃO	Número de cabeças existentes	DISCRIMINAÇÃO	Número de cabeças existentes
1	2	3	4
BOVINOS			
Vacas paridas de curral.....	-----	Bois de trabalho.....	-----
Vacas paridas soltas.....	-----	Reprodutores de raça.....	-----
Vacas paridas soltas com o bezerro	-----	EQUINOS	
Vacas solteiras.....	-----	Poldros e potranças.....	-----
Bezerros.....	-----	Cavalos entre 2 e 4 anos.....	-----
Novilhas.....	-----	Cavalos com mais de 4 anos.....	-----
Novilhos e garrotes.....	-----	Éguas.....	-----
Bois criados e touros.....	-----	Reprodutores de raça.....	-----

ATENÇÃO — Antes de dar início ao preenchimento do questionário deve o Agente ler atentamente as instruções contidas no começo deste Caderno.

II — INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A AGRICULTURA E A PECUÁRIA

A) — Informações sobre a agricultura

1. Quais as culturas que tiveram em 1945 o plantio sensivelmente aumentado, e de quanto, mais
menos, em relação à área cultivada em 1944?.....

2. O Governo distribuiu mudas e sementes no município?..... No caso afirmativo, quais as
espécies e respectivas quantidades?.....

3. Houve outros fatores que contribuísem para o aumento aludido?..... Quais?.....

4. Quais as culturas que tiveram em 1945 o plantio sensivelmente diminuído, e de quanto, mais
menos, em relação à área cultivada em 1944?.....

5. Houve pragas, seca, enchentes, que prejudicassem as lavouras?..... Se houve, caracterizar
na ocorrência:.....

B) — Informações sobre a pecuária

1. Quais as raças bovinas preferidas pelos criadores do município?.....

2. Há no município reprodutores puro-sangue?..... Quais as raças?.....

3. A criação é feita tendo em vista a produção de leite, de gado para corte ou para reprodução?.....

4. Qual a produção média, por dia, de uma BOA vaca leiteira?.....litros. De uma SOFRIVEL?
.....litros. E de uma RUIM?.....litros. Houve aumento ou diminuição na produção de leite, em
relação ao ano passado?..... E de queijo?..... E de manteiga?.....

O município importou leite em 1945?..... De onde?.....

O município exportou leite em 1945?..... Para onde?.....

5. Há no município internadas para engorda de gado bovino vindo de fora?..... No caso afir-
mativo, qual o número de cabeças entrado no ano de 1945?..... Quais os municípios de pro-
cedência?.....

6. Como correu o ano de 1945 para a criação? (Indicar, além do mais que ocorrer, se houve doenças
que dizimassem os rebanhos).....

7. Verificou-se aumento na exportação de gado, em relação ao ano de 1944?..... Em quanto se
pode calcular aproximadamente o número total de cabeças exportadas: de gado bovino?.....;
de gado suíno?.....; de gado eqüino?.....; de gado muar?.....;
de aves?.....; Para quais municípios ou Estados é feita comumente a
exportação?.....

Observações:.....

/- DATA -/.....

ASSINATURA DO AGENTE